

ESTADO DE MINAS

Retrato do colega de Tiradentes

MÁRCIO JARDIM

Há poucos dias, os professores Thales Ribeiro de Magalhães e Maria Luíza Marinho de Magalhães enviaram ao dr. Celso Falabella de Figueiredo Castro, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, um artigo de sua autoria, intitulado "Valeriano Manso; contemporâneo de Tiradentes; um rosto na Inconfidência", como contribuição para a revista do Instituto.

O artigo, que trata da vida do capitão Valeriano Manso e de seus descendentes, trouxe um documento sensacional para a história da Inconfidência Mineira e do Regimento de Cavalaria Regular de Minas: cópia de um retrato a óleo daquele oficial, que se encontra na Fazenda Conceição, distrito de Angustura, município de Além Paraíba-MG.

A importância do retrato pode ser aferida, quando verificamos: 1.º) é o primeiro, e único até agora, retrato descoberto de um oficial do Regimento de Cavalaria Regular de Minas, criado em 1775 em Vila Rica; 2.º) o capitão Valeriano Manso era colega de Tiradentes, como se prova pelo depoimento deste em 18 de janeiro de 1790, na Fortaleza da Ilha das Cobras (ADIM, vol. V, P. 32); 3.º) o retrato, de

meio-corpo, permite a comprovação não só do fardamento usado por Tiradentes e seus colegas oficiais — que era conhecido apenas pelo seqüestro dos bens do alferes (ADIM, vol. IV, 136; vol. VI, p. 58-60, 481-482) —, como também do aspecto físico dos oficiais, extamente como se tenta provar esforçadamente por outros indícios dos Autos da Devassa: rosto sem barba nem bigodes, cabelos penteados para trás.

A pintura a óleo do capitão Valeriano Manso é uma prova incontestável de que os oficiais do RCR tinham o rosto sem barba, o fardamento era azul quase claro, forrado de vermelho, com as dragonas prateadas, casaco interno (colete) cor-de-pérola. Destaca-se também, no caso de Valeriano Manso, o colar e a cruz da Ordem de Cristo, esta bordada de diamantes, como consta igualmente dos Autos

(ADIM, vol. VI, p. 398).

O Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais comunicou o achado à Polícia Militar de Minas, herdeira das tradições do RCR, para que adquira o quadro ou, caso isso não seja possível, faça uma cópia para figurar na galeria de ex-comandantes da PMMG, ao lado do retrato do filho do capitão Valeriano Manso, coronel Francisco Manso da Costa Reis, que aí já se encontra.

*"A pintura a óleo
do capitão Valeriano
Manso é uma prova
incontestável de
que os oficiais
do RCR tinham o
rosto sem barba"*

Jornal ESTADO DE MINAS

Belo Horizonte - MG - Edição de 30 de setembro de 1992.

José Antônio de Ávila Sacramento
www.patriamineira.com.br



São João del-Rei - Minas Gerais - Brasil

94, 15 Mai 03

Caro José Antônio
Seguem as folhas do O Bolo falando sobre
o funcionamento do Instituto Estrada Real
e a Cavalgada.

Marcio Jardim há pouco me deu a foto
de qual lhe enviei uma cópia, e cópia
também de seu artigo de 1992, que eu
desconhecia.

SINE

ADALBERTO GUIMARÃES MENEZES

A foto não está boa, e se eu conseguir
uma melhor também lhe mandarei.

Um grande abraço, com recomenda-
ções a H. Vânia, Beatriz e Daniel.

Adalberto

As revistas do Instituto e as obras de
Rua Barbosa levarei quando as fizer.

NOTA: recebi esta matéria por meio do encaminhamento do amigo dr. Adalberto Guimarães Menezes, em maio de 2003.